

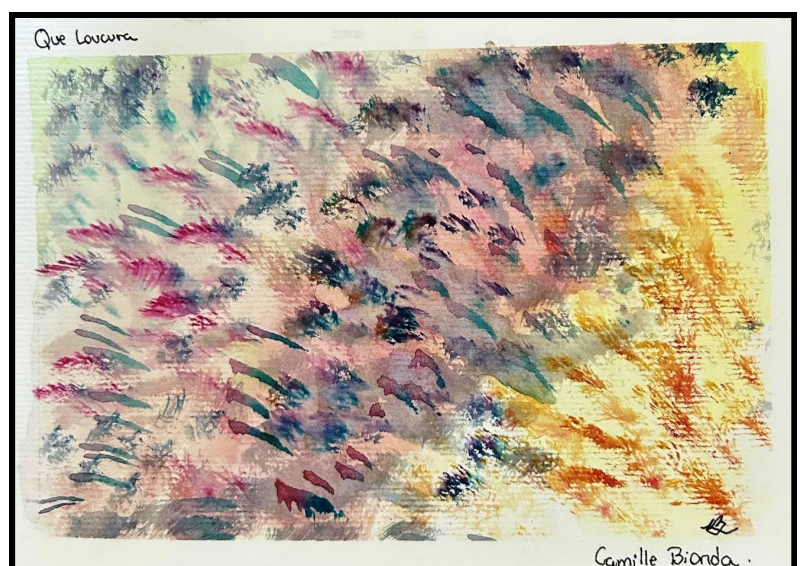


Jornal Ser ou Não Ser

51ª EDIÇÃO | MAIO — JUNHO | 2023
ESPECIAL LUTA ANTIMANICOMIAL

QUE LOUCURA

Que loucura
A culpa de quem carrega o erro das escolhas de outras pessoas e não as tuas
A olheira de quem não sossega pelas ruas
São tantas pedras que deveriam ser pena
Mas não importa, pois cairiam ao mesmo tempo no chão, sem nem mesmo eu terminar este poema
De vez em quando ela costuma admirar o céu azul no horizonte infinito
E seus pensamentos acabam fluindo
Em seus sonhos mais íntimos
Em sua pele lisa
Em sua verdade que não se concretiza
A mulher que há, a mulher na janela a espera do seu par
A sua tendência a se queimar
A sua balança e seu medo de criança.
De que nunca ninguém vai te amar
A sua andada sobre a brasa
A sua crítica sob a asa
Não odiar
Não chorar
Mas se lembrar do céu azul, da sua única cor ou das suas fases do por do sol ao amanhecer
Sem que possa gritar, sem que possa sofrer
Sempre o mesmo
Sempre a mesma
Se o banho da lua fosse gentil
Se a tua confiança e a base que sumiu tivessem uma escolha
Sem fim, seria uma bolha que não estoura
O limite do seu olhar
E a cegueira de se apaixonar
Que loucura viajar, que loucura se expressar
Que loucura



Texto e pintura: Camille B.

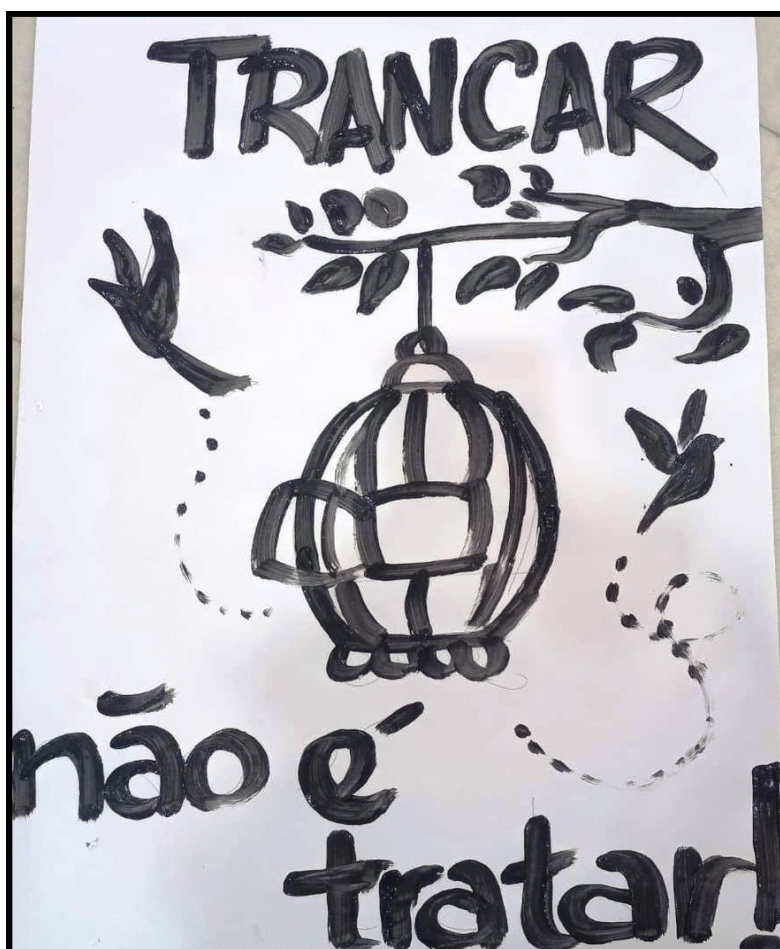
LUTA ANTIMANICOMIAL. DIREITOS DA PESSOA PORTADORA DE TRANSTORNOS DE SAÚDE MENTAL

Trancar resolve? Restringir a liberdade e os direitos resolvem o problema? O que percebemos deve ser analisado com cautela à luz da medicina e do direito, vemos que a família, ou responsáveis podem muitas vezes restringir alguém por diversos motivos. Ainda contamos com diversos tipos de internação: voluntária, involuntária ou compulsória, ou a juízo. Em todas as circunstâncias devemos respeitar e garantir os direitos do paciente, são eles garantidos pela legislação.

A lei 10.216/2001 institui os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental. Entre eles o acesso ao melhor tratamento de saúde, consentâneo às suas necessidades; ser tratada com humanidade e respeito e no interesse de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade; ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração; ter garantia de sigilo nas informações prestadas; ter direito à presença médica, em qualquer tempo, para esclarecer a necessidade ou não de sua hospitalização involuntária; ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis; receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento; ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis; ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental. No caso dos idosos é vedada a internação em instituições com características asilares, desprovidas de recursos que assegurem os recursos terapêuticos de uma comunidade de saúde mental. O tratamento em regime de internação será estruturado de forma a oferecer assistência integral à pessoa portadora de transtornos mentais, incluindo serviços médicos, de assistência social, psicológicos, ocupacionais, de lazer, e outros.

Promessas autorrealizáveis
Luta antimanicomial
Trancar resolve?
Um muro entre mim e você
Uma identidade mal definida
Dissolvida
Você não podia saber
Não podia se conhecer
Quem saberia quem é você?
Autoconsciência.

MEG



Pintura: Confidencial

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL EM MOMENTOS DE CRISE

Ao chegar no atendimento para crise em saúde mental, sempre me senti estigmatizado, por ser olhado mais como um CID do que como um ser humano que tem capacidades infinitas adaptação e superação.

Muitas vezes também me senti com valor reduzido por não ter conseguido lidar com as dificuldades presentes em minha vida e recorrer ao uso de substâncias psicoativas, como forma de suportar a dor e sofrimento causados pelos desafios enfrentados e o desespero de não saber o que fazer com a confusão e conflito vividos e coparticipados por mim.

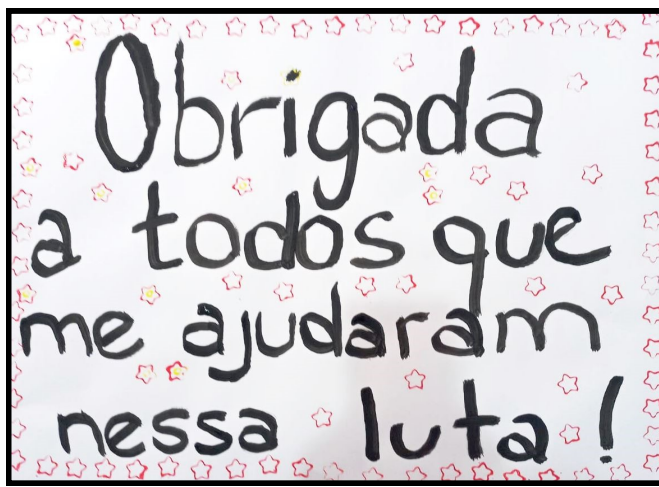
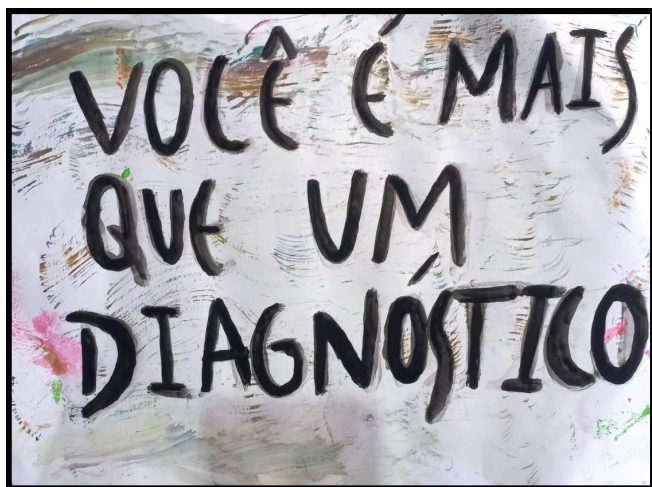
Ouvir de psicólogos que é possível superar, que ele está ali se eu precisar é reconfortante, porém não gera em mim um crédito maior, porque sei que faz parte do seu trabalho.

Tive uma experiência diferente neste atendimento de internação, onde uma estudante de medicina que está fazendo residência na clínica neste período, me procura todos os dias e me pergunta se estou bem, e me diz que se importa comigo. Na última oportunidade disse que acredita em mim. Diante disso me senti e me sinto acolhido como um ser humano independente de circunstâncias, passado, aparência ou doença.

Sei que os psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, pessoal da limpeza, pessoal da cozinha, educadores físicos, farmacêuticos e alguns outros profissionais aqui da clínica SER que já me acolheram antes, foram sinceros e realmente fez diferença para mim naquele momento. Me ajudou a chegar para o tratamento.

Sou grato aqui também àquela estudante de medicina, ao seu grupo, à sua Universidade e aos médicos por proporcionarem esses momentos a mim e outros clientes.

Diogo



Pinturas: Confidencial

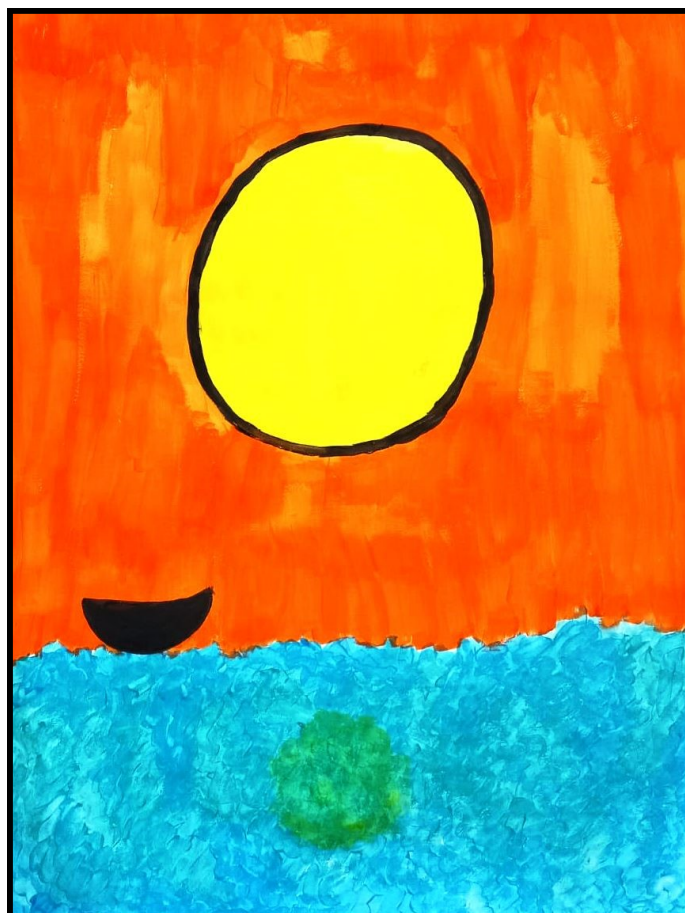
RECONHECER

Porque é tão difícil reconhecer a melhora de alguém? Eles buscam perfeição: errar é errado, é pecado, vamos ser massacrados. Reconhecimento por tudo que temos feito, não queremos um pedestal, mas sim um parabéns por tudo que conseguimos “conquistar”. Reconhecer é perceber que passos forem dados, o caminho da luz foi andado.

Luísa A.

PERDIDO

Fico perdido nos meus pensamentos
 Pra acabarem. Não sei o que estou fazendo
 Ai me pergunto o que está acontecendo?
 E falo: está doendo
 E infelizmente me perco
 Fico me remoendo
 Ajo sem pensar
 Faço coisas que não se pode imaginar
 E no fim acabo comigo
 Como eu disse: estou perdido
 Sem absolutamente nenhum sentido
 Tem alguma coisa dentro de mim
 Que não morre
 E eu não sei o que é
 Se eu falo não ou sim
 Da na mesma percorrer
 Não basta ter fé
 Tenho uma esperança
 Igual uma criança
 Mas não adianta
 Continuo perdido
 Sem sentido
 Eu queria ter ido

Noah V.**Pintura: Thais R.****REGRESSO**

Regresso procurando-me onde foi que me perdi...
 Juntando pedaço
 Revisitando memórias
 Recolhendo fragmentos do sentir
 Buscando respostas...
 Onde foi que me perdi?

Texto e escultura: Andréa B.

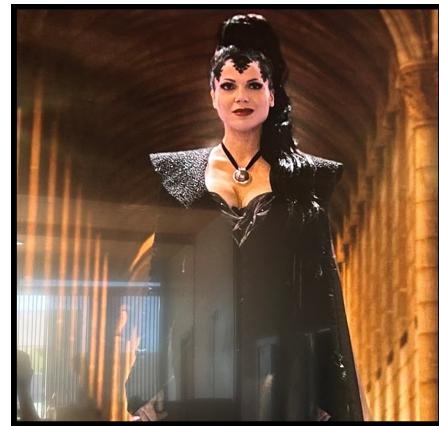
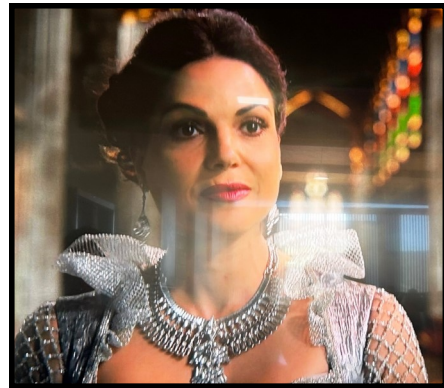
FINAIS FELIZES

Todos nós temos os nossos finais felizes não importa se nós já fizemos coisas ruins para você ou para outras pessoas todos nós merecemos uma segunda chance para recomeçarmos e agirmos de forma diferentes.

A vida é feita de escolhas cabe a nós fazer aquela que vai nos encaminhar para os nossos finais felizes. Assisto a uma serie que se chama “Era uma vez” que diz muito a respeito disso. E tem uma personagem que se chama rainha má e essa personagem era muito ruim, muito má que ficou boa e mudou para melhor e com a ajuda dos heróis como branca de neve e o príncipe encantado. Foram esses heróis que a rainha má fez tanto mal.

E no final da última temporada ela tem um final lindo virou uma rainha, mas não rainha má, mas uma rainha boa. Então no final até as pessoas que fizeram muita coisa errada na vida tem a chance de se redimir e ter um final feliz basta querer .

Texto e fotografias: Daniel D.



A INFÂNCIA

Lembrar de quando eu soltava pipa, fazia cerol e cortava os dedos. Lembrei-me da minha infância, pois um amigo que fiz na clínica também teve a infância parecida. Saber conversar com pessoas que tiveram a mesma infância, apesar de ser mais novo, me fez perceber que a juventude não está perdida, esta carente de cultura.

Eu como pessoa mais velha, sinto que tenho a obrigação de passar isso adiante. Ensinar o lado bom da vida real. Hoje as crianças são carentes dos pais ou irmãos, que querem viver no mundo capitalista. Esquecem que a vida real não está guardada em um televisor quadrado de 500g, o celular.

A tecnologia acalmou os jovens que não sabem viver. Eu como adulto quase formado, tenho 23 anos e sei o quero para o meu futuro, mas jamais esqueci das minhas raízes.

Crianças desse mundo terão todo meu apoio. É daí que vem minha pureza.

Texto e escultura: Amaniú P.



ME SINTO BEM

Me sinto bem
 Mas; as vezes eu sinto falta
 Daquela raiva, que me comia, me acabava
 Mas também me entendia, não julgava
 Eu sinto falta da raiva, da dor
 Do orgulho, da força, da ferocidade
 Eu sinto falta do vazio, o meu lindo vazio
 Do prazer, do ruído, da escuridão
 Mas eu tento, de novo e de novo
 Em ser melhor que ontem e pior que
 amanhã
 No final do dia, mesmo que eu não queira
 Independente de tudo, no espelho, ainda
 sou eu
 Não é raiva, não é dor, nunca foi nada
 No final, só basta eu

Fernando A

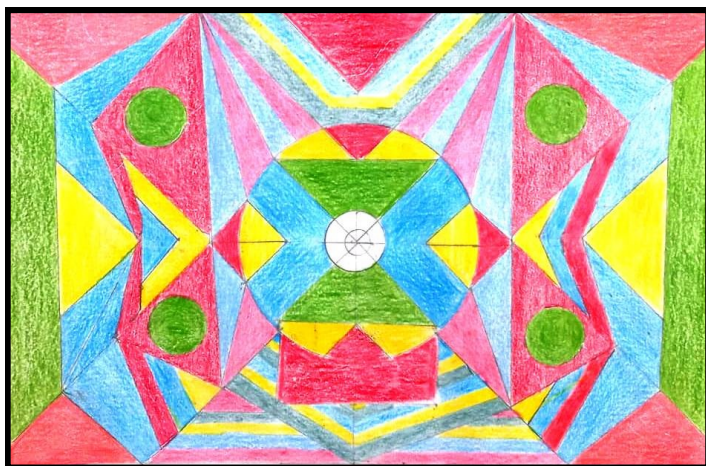


Escultura: Luís V.

PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

Devemos preservar a natureza, para no futuro termos um ambiente mais saudável. O clima está descontrolado com chuvas em excesso e em outra parte seca em excesso. Devemos preservar nossos rios. No mundo o Brasil é o primeiro país aquífero do mundo. Mas se realmente não tiver uma política que fiscalize a natureza os rios vão poluir e as florestas serão mais devastadas tamanha a poluição, que por si vai aumentar e como consequência teremos enchentes piores, secas maiores e calor intenso. Vamos preservar a natureza.

Texto e pintura: Helton



As artes e os textos dessa edição foram criados por escritores e artistas da Clínica Ser .

FACILITADORAS:

Clara Alcântara | Terapeuta Ocupacional

Beatriz Magalhães | Fisioterapeuta